

Pibid e Prodocência: diálogos (trans)formadores da profissão docente

Pibid and Prodocência: teaching profession
(trans)forming dialogues

*Christina Vargas Miranda Carvalho**

*Luciana Aparecida Siqueira Silva***

*Natalia Carvalhaes de Oliveira****

*Rodolfo Carvalho*****

RESUMO

O presente artigo versa sobre as experiências formativas do Prodocência e do Pibid no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, abordando aspectos desde sua implantação na referida Instituição de Ensino Superior até o cenário atual dos programas. Assim sendo, o Prodocência e o Pibid propõem o planejamento coletivo e a capacitação de todos os envolvidos numa perspectiva interdisciplinar como eixo norteador das atividades, promovendo a consolidação e fortalecimento das licenciaturas num âmbito institucional. Ademais, propiciam discussões e reflexões acerca do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de um arcabouço teórico que sustenta e mobiliza diferentes concepções e práticas educativas. É possível afirmar que o Prodocência e o Pibid constituem-se como espaços híbridos na formação docente, à medida que promovem a articulação entre a teoria e a prática, bem como aproximam as escolas da educação básica e as instituições de ensino superior. Nesse sentido, as proposições, intervenções e reflexões ocasionadas por ambos programas, favorecem a melhoria da qualidade dos cursos nesse *locus* de formação de professores, contemplando a tríade: ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Formação de professores; Valorização docente; Consolidação das licenciaturas.

ABSTRACT

The present article refers to formative experiences of Prodocência and Pibid in the scope of Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, approaching aspects since its implementation in the mentioned Higher Education Institution until the current scenario of these programs. Therefore, Prodocência and Pibid propose a collective planning and training of all the involved people in an interdisciplinary perspective as activity guiding axis, promoting the consolidation and strengthening of degrees in institutional scope. In addition, they provide discussions and reflections about the teaching and learning process, through a theoretical framework that supports and mobilizes different conceptions and educational practices. It's possible to affirm that Prodocência and Pibid constitute hybrid spaces in teacher education, as they promote the articulation between theory and practice. They also bring basic education schools closer to institutions of higher education. In this sense, the propositions, interventions and reflections caused by both programs favor the improvement of the quality of the courses in this locus of teacher education, contemplating the triad: teaching, research and extension.

Keywords: Teacher education; Teacher appreciation; Degree's consolidation.

*Doutoranda em Educação em Química pela Universidade Federal de Uberlândia. Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí. Coordenadora de Área do Pibid - subprojeto Química/IF Goiano - Campus Urutaí. E-mail: christina.carvalho@ifgoiano.edu.br

**Mestre em Biologia pela Universidade Federal de Goiás. Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí. Coordenadora de Área do Pibid - subprojeto Interdisciplinar/ IF Goiano - Campus Urutaí. E-mail: luciana.siqueira@ifgoiano.edu.br

***Doutoranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Mestre em Microbiologia pela Universidade Federal de Goiás. Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Goiano - Campus Trindade. E-mail: natalia.oliveira@ifgoiano.edu.br

****Técnico em Assuntos Educacionais do Instituto Federal Goiano. Coordenador Geral de Planejamento Institucional e Governança/ Reitoria IF Goiano. Coordenador Adjunto do Prodocência/IF Goiano. E-mail: rodolfo.carvalho@ifgoiano.edu.br

Introdução

O presente artigo versa sobre as experiências formativas do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência) e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano), abordando aspectos desde sua implantação na referida Instituição de Ensino Superior (IES) até o cenário atual dos programas.

Realizamos uma reflexão que permeia a possibilidade de articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura do Campus Urutaí do IF Goiano, a partir da concomitância das ações dos programas e de suas contribuições ao processo de formação inicial e continuada dos sujeitos envolvidos na trajetória de fortalecimento e consolidação das licenciaturas, em cidades do interior do estado de Goiás.

Esse texto resulta do trabalho colaborativo entre coordenadores de área do Pibid subprojetos Química e Interdisciplinar do Campus Urutaí, integrantes do Prodocência e dos coordenadores institucional e adjunto do Prodocência, no âmbito do Instituto Federal Goiano.

A formação de professores no âmbito do Instituto Federal Goiano

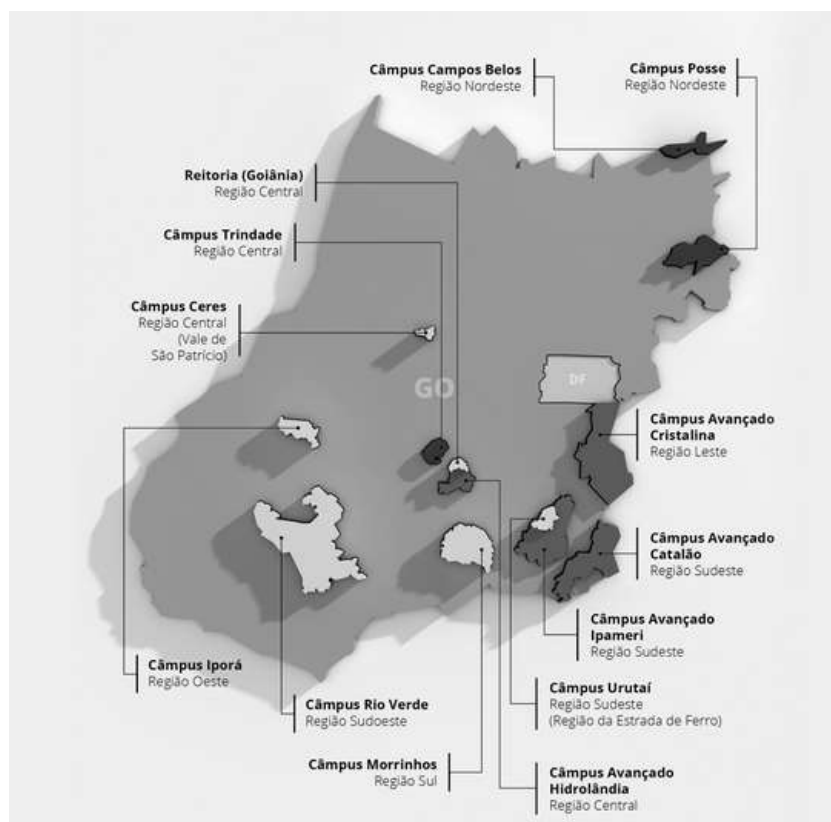
A falta de professores no exercício da docência e de sujeitos que se interessem ingressar nessa profissão é assinalada por diversos pesquisadores no campo da educação (DAMASCENO et al., 2011; GATTI, 2010; RUIZ; RAMOS; HINGEL, 2007) e os motivos abarcam múltiplos e diversificados aspectos. Nesse sentido, o Governo Federal empreendeu esforços na elaboração de políticas públicas para estimular a implantação de cursos de formação nas áreas de licenciaturas. É possível afirmar que a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETs) no final de 2008, tenha ocorrido como forma de resolver a problemática de falta de professores com formação para atuar na educação básica (EB).

Os IFETs foram criados pela Lei N^o 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008) sendo especificado em seu artigo 7^o, que em nível superior devem ser oferecidos “cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional”. Observa-se ainda, conforme descrito no artigo 8^o, que os Institutos Federais são condicionados a ofertar 20% das vagas dos cursos de graduação em licenciatura.

No estado de Goiás, o IF Goiano oferece educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. A instituição conta atualmente com a Reitoria, sediada em Goiânia e, doze unidades no interior: Campos Belos, Catalão,

Ceres, Cristalina, Hidrolândia, Ipameri, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutai (Figura 1).

Figura 1. Localização dos *campido* IF Goiano no estado de Goiás



Fonte: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/component/content/article?id=1579>

A verticalização do ensino é uma das marcas do IF Goiano, que oferece desde cursos técnicos integrados ao ensino médio ao doutorado, destacando-se ao longo da história como instituição formadora de profissionais com perfil de bacharelado. Todavia, a diversidade de níveis de ensino ofertados pelos IFETs, tem gerado uma crise de identidade destas instituições, uma vez que, atender discentes de diversas faixas etárias e de diversos níveis de ensino é uma tarefa complexa. De acordo com Tavares (2015) os IFETs não foram criados para exercer a mesma função social das universidades federais, embora tenham assumido para si algumas das suas atribuições. A partir da pesquisa, o autor constata que a manutenção da ênfase das atividades de ensino, em detrimento da pesquisa e da extensão, visto que as universidades visam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No estado de Goiás, sobretudo nas cidades do interior, a carência de professores com formação em áreas específicas na educação básica é uma questão problemática. Assim sendo, considerando-se que o IF Goiano não apresenta tradição em formação de professores, surge a necessidade urgente de consolidação dos cursos de licenciatura no âmbito institucional, com investimentos na formação inicial e continuada desses profissionais. Salienta-se que o Plano de Desenvolvimento

Institucional (PDI) da instituição afirma que “o IF Goiano pretende constituir-se centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino” (PDI, 2014, p. 64).

Nesse contexto, a instituição passou a participar de editais, buscando apoio no sentido de promover ações voltadas ao fortalecimento das licenciaturas. Dentre os variados programas federais em prol das licenciaturas financiados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o IF Goiano participa do Pibid; do Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores(Life) e, mais recentemente, do Prodocência. Tais programas têm contribuído de maneira substancial para que o processo de consolidação e fortalecimento das licenciaturas ocorra, sobretudo em regiões interioranas de estado de Goiás e, conseqüentemente, mais carentes no que se refere à disponibilidade de professores de ciências e matemática com formação específica em suas áreas de atuação.

A busca pela qualidade na formação inicial e continuada de professores

Especificamente no que se refere ao Prodocência, sua implantação no âmbito do IF Goiano justificou-se, dentre outros fatores, pela crescente necessidade de promover a manutenção das parcerias entre os *campi* do IF Goiano e a rede pública de educação básica do estado de Goiás. Entende-se que ao serem realizadas pesquisas voltadas para a prática pedagógica, produção de metodologias inovadoras, produção de materiais didático-pedagógicos, envolvendo os licenciandos dos *campi* do IF Goiano, conjuntamente com os docentes das redes municipais e estadual, há promoção do estabelecimento da relação entre a teoria e prática em educação, atendendo aos anseios legais e políticos que são responsabilidades da instituição. Diante de tais prerrogativas, a proposta submetida ao Edital N° 019 de 08 de abril de 2013 (BRASIL, 2013a) priorizou o ensino de ciências, com foco na capacitação docente, na produção e na utilização de material de apoio pedagógico como elementos para melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

A ideia original propôs o planejamento coletivo e a capacitação de todos os envolvidos numa perspectiva interdisciplinar como eixo norteador das atividades. Considerou-se que, apesar da produção de material didático-pedagógico ser uma prática comum no ambiente escolar e na academia, a presença do material por si só não é suficiente para o êxito no processo de ensino-aprendizagem. Houve um consenso no sentido de que a elaboração e utilização coletiva de material didático-pedagógico proporcionam, conjuntamente com a capacitação dos envolvidos, melhorias significativas na qualidade desse processo.

As ações do Prodocência aconteceram de forma integrada às atividades desenvolvidas pelo Pibid no IF Goiano. Tal programa foi implantado na instituição por meio do Edital N° 001 de 03 de janeiro de 2011 (BRASIL, 2011), concedendo um total de 160 bolsas em suas diversas categorias. Por meio da Portaria N° 096 de 18 de

julho de 2013 (BRASIL, 2013b) foi lançado o Edital N° 061 de 02 de agosto de 2013 (BRASIL, 2013c), um edital universal para convocar as instituições a apresentarem suas propostas, com significativa ampliação de bolsas de Iniciação à Docência no IF Goiano. Tal edital encontra-se ainda em vigência sendo que o quantitativo atual de integrantes do Pibid no IF Goiano está apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Quantitativo de integrantes do Pibid no IF Goiano no mês de abril de 2017

Campi	Subprojeto	Número de Integrantes
Ceres	Biologia	10
	Interdisciplinar	11
	Química	7
Rio Verde	Biologia	14
	Interdisciplinar	44
	Química	39
Urutaí	Biologia	17
	Interdisciplinar	31
	Matemática	19
	Química	31
Morrinhos	Interdisciplinar	26
	Pedagogia	13
	Química	12
Iporá	Química	7
Coordenadores institucional e de gestão		3
Total		284

Fonte: Brasil (2017).

Por meio da análise dos dados apresentados, observa-se um aumento de 77,5% no quantitativo de integrantes do Pibid em todo o IF Goiano, comparando-se o primeiro edital com os dados atuais. Considerando, conforme Gatti et al. (2014), que a escola como o espaço estruturante da atividade docente, o aumento significativo de estudantes de licenciatura do IF Goiano vivenciando a relação entre teoria e prática nos ambientes educacionais pelo interior de Goiás, apresenta um futuro promissor no que tange ao fortalecimento da formação inicial de professores. Este aumento significa maior contato dos licenciandos nos ambientes escolares, onde vivenciam experiências formativas únicas e riquíssimas, contribuindo para o preenchimento das lacunas ainda existentes em sua formação inicial, uma vez que

as novas exigências ao trabalho dos professores na sociedade contemporânea e o reconhecimento de que a formação nos cursos de licenciatura não vem oferecendo os conhecimentos e habilidades necessários para enfrentar os desafios da docência colocam em questão a atuação da universidade na formação dos docentes (GATTI, et al., 2014, p. 13).

No momento da implantação do Prodência no IF Goiano, as atividades do Pibid encontravam-se consolidadas, o que facilitou o desenvolvimento das ações de forma conjunta entre ambos os programas. Ao longo de 24 meses, os licenciandos, supervisores e coordenadores de área do Pibid do IF Goiano puderam também

participar das atividades desenvolvidas pelo Prodocência. O contato deu-se por meio de momentos formativos, elaboração, aplicação e avaliação de diversos materiais didáticos produzidos a partir da parceria entre ambos os programas voltados ao fortalecimento e consolidação das licenciaturas, possibilitando ainda, uma formação inicial e continuada de qualidade para professores e futuros professores.

O Pibid e o Prodocência como possibilidade de articulação entre teoria e prática

Muitos e diversificados são os apontamentos e considerações inerentes à formação dos profissionais do magistério, dentre os quais a articulação entre a teoria e a prática é uma fragilidade destacada nos cursos de formação desses profissionais. Gatti e Barreto (2009, p. 130) alertam sobre o “desequilíbrio na relação teoria-prática, em favor do pretensão tratamento de fundamentos e teorizações” nos cursos de formação de professores. Esse posicionamento que concebe a prática separadamente do campo teórico, com o consequente reforço da dicotomia teoria/prática, leva os docentes a uma formação enfraquecida pedagogicamente.

A necessidade de conexão entre a teoria e a prática, de desenvolvimento de atividades interdisciplinares e da integração entre universidade e escolas da EB é ressaltada nas atuais Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (BRASIL, 2015) para formação de professores, como princípios da formação de profissionais do magistério da EB.

V - a articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

VI - o reconhecimento das instituições de educação básica como espaços necessários à formação dos profissionais do magistério;

VII - um projeto formativo nas instituições de educação sob uma sólida base teórica e interdisciplinar que reflita a especificidade da formação docente, assegurando organicidade ao trabalho das diferentes unidades que concorrem para essa formação (BRASIL, 2015, Art. 5º)

Nos cursos de formação de professores, o estágio supervisionado refere-se ao momento que ocorre a aproximação teoria-prática por meio da vivência de situações da *práxis* educacional no *locus* de trabalho. De acordo com as DCN (BRASIL, 2015) para formação de professores, o estágio inicia-se a partir da segunda metade do curso, sendo uma atividade obrigatória e específica, intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico. Desse modo, ressalta-se que as dimensões teóricas e práticas devem ser vivenciadas ao longo de todo o processo formativo por meio da Prática como Componente Curricular (PPC) e não poderão ficar reduzidas a um espaço isolado, que as restrinjam ao estágio, desarticulado do restante do curso.

Pimenta e Lima (2004) destacam que a finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará, para isso, o estágio tem de ser teórico-prático pois a teoria é indissociável da prática e, ainda enfatizam que, é no

processo prático que os elementos teóricos são verificados e apropriados. As autoras consideram o estágio como uma “oportunidade de aprendizagem da profissão docente e da construção da identidade profissional” (p. 99).

Sobre a realidade da escola de educação básica, *locus* no qual a prática educativa será vivenciada pelo licenciando, Gatti e Barreto (2009, p. 48) enfatizam que “é necessário que a universidade e as demais instituições formadoras se esforcem por buscar canais institucionais de interação com as escolas, em uma parceria na formação dos futuros professores, pois isto não é realizado na maioria dos cursos”.

O distanciamento entre os espaços de formação e o campo de prática é apontado por Zeichner (2010) como um problema eterno na formação docente. Tardif (2014, p. 270) salienta que o modelo universitário de formação dos futuros professores é focado no conhecimento teórico e distanciado do estudo da realidade das escolas e professores “resultando na dissociação entre o conhecer e o fazer na formação docente”.

É nesse contexto que o Pibid e o Prodocência inserem no cenário educacional, com o intuito de contribuir com a elevação da qualidade da formação inicial de professores, possibilitando a inserção dos licenciandos nas escolas da rede pública e promovendo a integração entre teoria e prática e entre educação superior e educação básica. Sobre a inserção de licenciandos no ambiente escolar da EB, Francisco Junior e Oliveira (2015, p. 125) ressaltam que “quanto maior for a vivência dos licenciandos com experiências didático-pedagógicas reais, maior é a possibilidade de se promover uma formação abrangente e que responda às necessidades e barreiras impostas pela carreira docente”.

Contributos do Prodocência e do Pibid no Campus Urutaí do IF Goiano

O Campus Urutaí do IF Goiano oferta três cursos de formação de professores: o curso de licenciatura em Ciências Biológicas, o curso de licenciatura em Matemática e o curso de Licenciatura em Química. Todos eles possuem subprojetos do Pibid, com oferta de vagas para os alunos matriculados, exclusivamente, no curso ao qual o subprojeto é vinculado. Ainda existe o suprojeto Interdisciplinar, que contempla os acadêmicos dos três cursos de licenciatura, cujo foco volta-se às atividades e propostas que abrangem os conhecimentos de Biologia, Matemática e Química, de forma interdisciplinar.

Os subprojetos do Pibid do Campus Urutaí são vinculados a diferentes escolas públicas da Rede Estadual de Ensino de Goiás, abrangendo cidades da região circunvizinha ao Campus, como Pires do Rio, Ipameri e a cidade de Urutaí. Os professores supervisores do Pibid estão vinculados às atividades formativas do Prodocência, que oportuniza aos mesmos agregar conhecimento e refletir sobre sua prática educativa, bem como sua atuação como coformador dos licenciandos.

Zeichner (1993, p. 10 e 11) declara que “os professores que são práticos reflexivos desempenham importante papéis na definição das orientações das

reformas educativas e na produção de conhecimentos sobre o ensino, graças a um trabalho de reflexão na e sobre a sua própria experiência”. No entanto, Freire (1996, p. 39) salienta que a reflexão é o movimento realizado no “pensar para o fazer” e no “pensar sobre o fazer”, sendo fulcral que a reflexão sobre a prática gere uma ação transformadora pois, “o importante é que a reflexão seja um instrumento dinamizador entre teoria e prática”.

Dessa forma, o Pibid e o Prodocência contribuem para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme estabelecido nas orientações para formação de professores (BRASIL, 2015), na medida em que aproxima a universidade e a escola da EB. Corroborando com essa ideia, Neves (2015, p. 15) revela que “o diálogo entre as instituições formadoras e as escolas da educação básica mobiliza os professores dessa última como coformadores dos futuros docentes, tornando-os protagonistas no processo de formação inicial para o magistério”.

Especificamente aqui, será realizada uma reflexão acerca dos subprojetos Química¹ e Interdisciplinar² do Pibid do Campus Urutaí, coordenados, respectivamente, por docentes dos cursos de licenciatura em Química e Ciências Biológicas, vinculados à mesma escola campo, na cidade de Pires do Rio. O planejamento das ações envolve supervisores e coordenadores de área de ambos subprojetos, numa perspectiva interdisciplinar como eixo norteador das atividades, de acordo com o contexto escolar, social e político e peculiaridades local, respeitando-se o calendário escolar e buscando-se integrar as datas comemorativas e eventos previamente divulgados pela escola, às ações do Pibid e do Prodocência.

A elaboração das atividades desenvolvidas com os alunos da EB fica a cargo dos bolsistas de iniciação à docência com auxílio dos professores supervisores e do coordenador de área para execução dessa tarefa. Apesar do tema gerador ser o mesmo, os subprojetos fazem as proposições das atividades de forma diferente pois, o subprojeto Química privilegia assuntos relacionados aos conhecimentos químicos, enquanto que o subprojeto Interdisciplinar idealiza suas atividades com base no diálogo entre diferentes disciplinas e áreas do conhecimento.

Muitas orientações que os professores supervisores proporcionam aos pibianos são frutos dos processos formativos do Prodocência, que corrobora com a inovação dos procedimentos metodológicos a serem desenvolvidos com os alunos da escola campo do Pibid e até mesmo, com o custeio de instrumentos e materiais utilizados na confecção e execução das atividades.

¹O subprojeto Química possui dois coordenadores de área e vínculo com duas escolas públicas estaduais, ambas situadas no município de Pires do Rio. Cada coordenador desenvolve as atividades em uma das escolas campo, com a supervisão de dois professores da EB e doze/treze alunos de iniciação à docência.

²O subprojeto Interdisciplinar também possui dois coordenadores de área e vínculo com duas escolas públicas estaduais, uma situada no município de Pires do Rio e a outra em Ipameri. Cada coordenador desenvolve as atividades em uma das escolas campo, com a supervisão de dois professores da EB e doze/treze alunos de iniciação à docência.

A inserção dos alunos de iniciação à docência na escola da EB possibilita ao professor supervisor do Pibid e integrante do Prodocência, rever, repensar e refletir sobre sua prática na sala de aula. Ao professor coordenador de área, docente da IES e também integrante do Prodocência, cabe a reflexão sobre suas ações didático-pedagógicas enquanto formador de professores, a partir do contato com o professor supervisor e com os licenciandos em duplo espaço formativo (na escola da EB e na universidade), vislumbrando a melhoria e qualidade da formação docente.

É nessa perspectiva que o Prodocência e o Pibid constituem-se como espaços híbridos na formação docente, promovendo discussões e reflexões acerca do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de um arcabouço teórico que sustenta e mobiliza diferentes concepções e práticas educativas. No tocante ao hibridismo, Zeichner (2010, p. 487) elucida que “a criação de espaços híbridos nos programas de formação inicial de professores que reúnem professores da Educação Básica e do Ensino Superior, e conhecimento prático-profissional e acadêmico, favorece novas formas para aprimorar a aprendizagem dos futuros professores”.

Docentes que se envolvem nesses programas percebem em suas ações “a oportunidade de desenvolvimento profissional e de formação continuada, de renovação curricular e das metodologias e tecnologias que adotam em sua prática docente, de articulação entre teoria e prática e de valorização do ensino aliado à pesquisa e extensão” (NEVES, 2015, p. 15). De acordo com Garcia e Silveira (2015), é nesse cenário de mobilização dos sujeitos da formação que o Pibid tem contribuído mais significativamente, pois

o diálogo profícuo do supervisor e do coordenador de área colabora para a intervenção da realidade escolar com a participação do discente que está em formação. A releitura da escola, das metodologias, das práticas e dos saberes escolares tem dado tessituras para a formação inicial que colaboram para a constituição de malhas e redes de conhecimento mais ajustadas à realidade educacional (p. 39).

Além das atividades desenvolvidas no ambiente escolar, é importante evidenciar o aumento do interesse dos licenciandos em participar de eventos científicos, buscando publicizar os trabalhos desenvolvidos e os resultados alcançados. Tal prática tem contribuído de forma significativa com relação às habilidades de escrita e oratória dos envolvidos, que se empenham cada vez mais no sentido de tornarem-se professores pesquisadores, com características reflexivas sobre sua *práxis*.

Ressalta-se ainda que, os professores coordenadores de área do Pibid, enquanto docente da IES atuantes em atividades voltadas à PCC nos cursos de licenciatura em Química e Ciências Biológicas, percebemos o desenvolvimento dos acadêmicos no percurso formativo. É no acompanhamento desse percurso, ao longo do curso de licenciatura, que os sujeitos aprendentes integrantes do Pibid e Prodocência, destacam-se em aspectos inerentes à desenvoltura e às habilidades e competências pertinentes à profissão docente. Desse modo, esses programas despertam nos licenciandos a motivação para tornarem-se professores e exercerem sua profissão de formação. Em outra vertente, ambos os programas cumprem com o

propósito de suas criações, no âmbito do Governo Federal, que se pautam no fortalecimento e consolidação dos cursos de formação de professores, bem como na valorização da carreira docente.

Considerações Finais

O Pibid e o Prodocência, no âmbito do IF Goiano, especificamente no Campus Urutaí, são programas concebidos como espaços híbridos na formação docente, à medida que promovem a articulação entre a teoria e a prática, bem como aproximam as escolas da EB e as IES. Nesse sentido, as proposições, intervenções e reflexões ocasionadas por ambos programas, favorecem a melhoria da qualidade dos cursos nesse *locus* de formação de professores, contemplando a tríade: ensino, pesquisa e extensão.

No entanto, atualmente no Brasil, enfrentamos a defesa de uma educação de qualidade mas, contraditoriamente, essa mesma educação sofre com cortes em seus recursos e com reformas que desvalorizam o sistema educacional em âmbito nacional. Nesse contexto, as fragilidades apontadas na formação de professores poderão emergir no contexto formativo da profissão docente, levando os cursos de formação de professores a enfrentar as dificuldades e problemas que tendiam a ser superados, por meio dos programas criados para fortalecer e valorizar a formação docente.

É nesse cenário educacional que enaltecemos o Pibid e o Prodocência instituídos no IF Goiano, como programas que contribuem efetivamente para o fortalecimento e valorização da profissão docente, consolidando os cursos de formação de professores por meio do diálogo entre diferentes níveis e modalidades da educação, propiciando a (trans)formação da realidade local e, de certo modo, da realidade social como um todo.

Referências

BRASIL. Casa Civil. **Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: CC, 2008.

_____. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno. **Resolução Nº 02 de 1º de julho de 2015**. Brasília: MEC/CNE/CP, 2015.

_____. Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. **Editais Nº 001 de 03 de janeiro de 2011**. Brasília: MEC/Capes/Pibid, 2011.

_____. Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Programa de Consolidação das Licenciaturas. **Editais Nº 019 de 08 de abril de 2013**. Brasília: MEC/Capes/Prodocência, 2013a.

_____. Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. **Portaria Nº 096 de 18 de julho de 2013**. Brasília: MEC/Capes/Pibid, 2013b.

_____. Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. **Edital Nº 061 de 02 de agosto de 2013**. Brasília: MEC/Capes/Pibid, 2013c.

_____. Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. **Relatório de geração de pagamento de bolsas 04/2017**. Brasília: MEC/Capes/Pibid, 2017. 595 p.

DAMASCENO, D.; GODINHO, M. S.; SOARES, M. H. F. B.; OLIVEIRA, A. E. A formação dos docentes de química: uma perspectiva multivariada aplicada à rede pública de ensino médio de Goiás. **Química Nova**, v. 34, n. 9, p. 1666-1671, 2011.

FRANCISCO JUNIOR, W. E.; OLIVEIRA, A. C. G. Oficinas Pedagógicas: uma proposta para reflexão e a formação de professores. **Química Nova na Escola**, v. 37, n. 2, p. 125-133, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCIA, L. V.; SILVEIRA, H. E. Pibid: reconstrução de racionalidades e formação docente. In: BORGES, M. C.; MARTINS, S. E. C.; ZEULLI, E. **Políticas e contribuições das práticas do Pibid para a formação de professores**. Uberlândia: EDUFU, 2015. p. 31-43. 232 p.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

_____; ANDRÉ, M.E.D.A; GIMENES, N.A.S.; FERRAGUT, L. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: FCC/SEP, 2014.120 p.

_____; BARRETO, E. S. S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009. 294 p.

NEVES, C. M. C. O Pibid como política de Estado. In: BORGES, M. C.; MARTINS, S. E. C.; ZEULLI, E. **Políticas e contribuições das práticas do Pibid para a formação de professores**. Uberlândia: EDUFU, 2015. p. 13-18. 232 p.

PDI.Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Goiano (2014-2018). Goiânia: novembro, 2014. 184 p. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/RV/Direcao-Geral/PDI_IFGoiano-2014-2018_12-05-2015.pdf> Acesso em 07 maio 2017.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

RUIZ, A. I.; RAMOS, M. N.; HINGEL, M. **Escassez de professores no Ensino Médio**: Propostas estruturais e emergenciais. Relatório produzido pela Comissão Especial instituída para estudar medidas que visem a superar o déficit docente no Ensino Médio. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2007. 27 p.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 325 p.

TAVARES, M. G. Institutos Federais e crise de identidade: o caso do IFC – Campus Rio do Sul. In: **37ª Reunião Nacional da ANPEd**. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Florianópolis, SC, 2015.

ZEICHNER, K. M. **A formação reflexiva do professor**: idéias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.

_____. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Educação**, v. 35, n. 3, p. 479-504, 2010.

Recebido em 30/05/2017.

Aprovado em 03/08/2017.